



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE CIÊNCIAS DA
COMPUTAÇÃO
CAMPUS DE NATAL**

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Adriana Takahashi
Bruno Cruz de Oliveira
Andrea Linhares

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Verônica Maria de Araújo Pontes

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Andréia Lourenço dos Santos
Jacqueline Dantas Gurgel Veras

REVISOR

José Nicodemos

Natal-RN.

Abril/2014

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes

Vice-Reitor

Prof^a. Fátima Raquel Rosado Moraes

Chefe de Gabinete

Prof. Wogelsanger Oliveira Pereira

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitora de Administração

Prof^a Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva

Pró-Reitor de Extensão

Prof^a. Inessa da Mota Linhares Vasconcelos

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a Verônica Maria de Araújo Pontes

Assessoria de Avaliação Institucional

Prof^a Sirleyde Dias de Almeida

Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Ana Karine Moura Saraiva	Docente
Josildo José Barbosa da Silva	Docente
Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra	Docente
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Bianca Valente de Medeiros	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêdcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Adriana Takahashi	Docente
Bruno Cruz de Oliveira	Docente
Andréa Regina Fernandes Linhares	Técnico-Administrativo

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CAN	Campus de Natal
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
GR	Gabinete do Reitor
NAES	Núcleo Avançado de Educação Superior
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Avaliação pelo corpo docente	22
QUADRO 2	Avaliação pelo corpo discente	22
QUADRO 3	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV	28
QUADRO 4	Ingresso do estudante no curso	28
QUADRO 5	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	29
QUADRO 6	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013	29
QUADRO 7	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2011	30
QUADRO 8	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho	30
QUADRO 9	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	31
QUADRO 10	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	32
QUADRO 11	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório	32
QUADRO 12	Área de formação do corpo docente	33
QUADRO 13	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013	34
QUADRO 14	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	34
QUADRO 15	Número de disciplinas ministradas por professor	36
QUADRO 16	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013	36
QUADRO 17	Corpo Técnico Administrativo	36

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação	30
GRAFICO 2	Regime de trabalho	31
GRAFICO 3	Tempo de Serviço	31

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	10
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	12
3.1	ENDEREÇO	12
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	12
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	13
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	13
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Ciências da Computação	13
4.1.1.2	Salas de aula	13
4.1.1.3	Instalações administrativas – secretaria	14
4.1.1.4	Instalações administrativas – departamento	14
4.1.1.5	Instalações para docentes	14
4.1.1.6	Instalações para a orientação acadêmica	14
4.1.1.7	Auditório	15
4.1.1.8	Instalações sanitárias	15
4.1.1.9	Condições de acesso para pessoas com deficiências	15
4.1.1.10	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	15
4.1.1.11	Biblioteca	16
4.1.1.11.1	Instalações para o acervo	16
4.1.1.11.2	Acervo	16
4.1.1.11.3	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	16
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	17
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	17
4.2.2	Corpo docente do curso de Ciências da Computação	17
4.2.3	Reunião com os discentes do curso de Ciências da Computação	18
4.2.3.1	Coordenação administrativa e coordenação pedagógica	18
4.2.3.2	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	18
4.2.3.3	Infraestrutura	19

4.2.4	Reunião com os docentes	20
4.2.4.1	Quanto à direção do campus	20
4.2.4.2	Quanto à direção pedagógica	20
4.2.4.3	Quanto à biblioteca	20
4.2.4.4	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	20
4.2.4.5	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	21
4.2.4.6	Em relação à Administração Central	21
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	21
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	22
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	23
6.1	INFRAESTRUTURA	23
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	25
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	26
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	26
7.1.1	Ato de criação do curso	26
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	26
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	26
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	27
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	28
7.3.1	Corpo discente	28
7.3.2	Corpo docente	30
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	36
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	37
8.1	Para a direção do campus	37

8.2	Para o departamento do curso	38
8.3	Para a Administração Central	38

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Ciências da Computação, ofertado no Campus de Natal, Natal-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, análise de questionários aplicados com estudantes e professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, pelo que se configura ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Ciências da Computação do Campus de Natal foi realizado durante o mês de dezembro de 2013, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 19 de agosto a 19 de setembro de 2013.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências da Computação que funciona no Campus de Natal. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiências, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Ciências da Computação.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com 20 estudantes do Curso de Ciências da Computação, em que foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

3.1. ENDEREÇO

Av.: Ayrton Senna, 4241

Bairro: Neópolis

CEP: 59.080-100

Diretora: Ana Lúcia Dantas

Município: Natal

Fone/Fax: (84) 3232-5523

3.2. ATO DE CRIAÇÃO

Resolução Nº 019/2002-CONSEPE – Cria o Curso de Ciências da Computação na modalidade Bacharelado, para funcionamento no Campus da UERN em Natal-RN.

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências da Computação que funcionam no Campus de Natal. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: coordenador, docentes e discentes do curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Ciências da Computação

O Curso de Ciências da Computação funciona em um prédio localizado na Avenida Ayrton Senna. Com relação às condições de funcionamento constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação constatou-se que o departamento dispõe de linha telefônica e que as correspondências são enviadas através de malotes sendo possível também a utilização de fax na secretaria geral do Campus de Natal. O Campus possui acesso à internet por dois canais diferentes: link dedicado com o Campus Central e convênio com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP). O Campus/Faculdade dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático.

4.1.1.2. Salas de aula (cinco salas de aula)

- a) Dimensão – Satisfatória
- b) Acústica – Satisfatória
- c) Iluminação – Regular
- d) Ventilação – Regular
- e) Mobiliário – Regular
- f) Limpeza – Regular

4.1.1.3. Instalações administrativas – secretaria

- a) Dimensão – Satisfatório
- b) Acústica – Satisfatório
- c) Iluminação - Satisfatório
- d) Ventilação – Satisfatório
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – regular
- f) Limpeza - Satisfatório

4.1.1.4. Instalações administrativas – departamento:

- a) Dimensão – Regular
- b) Acústica – Regular
- c) Iluminação – Regular
- d) Ventilação – Satisfatório
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Regular
- f) Limpeza – Satisfatório

Obs. Não existe local de atendimento particular para o coordenador do departamento, uma vez que a sala onde fica localizada a coordenação é compartilhada com outros docentes.

4.1.1.5. Instalações para docentes

- a) Dimensão – Regular
- b) Acústica – Regular
- c) Iluminação – Regular
- d) Ventilação – Satisfatório
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Regular
- f) Limpeza – Satisfatório

Obs. Funciona em sala conjunta à coordenação do departamento e no andar superior, com acesso através de escadas em espiral.

4.1.1.6. Instalações para a orientação acadêmica

- a) Dimensão – Regular
- b) Acústica – Regular
- c) Iluminação – Regular
- d) Ventilação – Regular
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Regular

f) Limpeza – Satisfatório

Obs. O local destinado à orientação acadêmica também há o atendimento de dois ledores que auxiliam os estudos de um aluno portador de necessidades especiais.

4.1.1.7. Auditório

- a) Dimensão – Satisfatório
- b) Acústica – Satisfatório
- c) Iluminação – Satisfatório
- d) Ventilação – Satisfatório
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Satisfatório
- f) Limpeza – Satisfatório

4.1.1.8. Instalações sanitárias

- a) Dimensão – Regular
- b) Acústica – Satisfatório
- c) Iluminação – Regular
- d) Ventilação – Regular
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Regular
- f) Limpeza - regular

Obs. Existe um banheiro adaptado às pessoas com necessidades especiais que também é utilizado por funcionários.

4.1.1.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência

O Campus de Natal possui rampa de acesso para entrada no prédio onde funciona, entretanto não é possível acessar todas as salas localizadas no pavimento superior por falta de rampas de acesso às áreas internas do Campus.

4.1.1.10. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes

O curso de Ciências da Computação dispõe de três laboratórios de uso exclusivo, sendo:

- LabCC – laboratório dos alunos do curso de Ciências da Computação. Conta com 10 computadores.
- Lumen – laboratório temático de pesquisa. Conta com 10 computadores e uma impressora.

- LAR (laboratório de robótica) – laboratório temático de pesquisa. Conta com 5 computadores, uma impressora, TV e equipamento de vídeo conferência.
- Labpos – laboratório da pós-graduação. Alta tecnologia, possui seis computadores de última geração e um cluster.

Os alunos do curso de Ciências da Computação possuem acesso também ao laboratório do Campus de Natal (LabCaN), que é compartilhado por todos os curso do Campus de Natal, contando com 25 computadores.

4.1.1.11. Biblioteca

- a) Dimensão – Regular
- b) Acústica – Regular
- c) Iluminação – boa
- d) Mobiliário e aparelhagem específica – Regular
- e) Limpeza – Satisfatório

4.1.1.11.1 Instalações para o acervo

- a) Dimensão – Regular
- b) Acústica – Regular
- c) Iluminação – Regular
- d) Ventilação – Regular
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Regular
- f) Limpeza - Satisfatório

4.1.1.11.2 Acervo – Regular

4.1.1.11.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo – Satisfatório

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número suficiente para garantir o bom funcionamento. O campus conta com secretárias, auxiliar de secretaria, digitador, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

Especificamente para o funcionamento do curso de Ciências da Computação de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao primeiro semestre de 2013, o curso conta com 1 técnico do quadro permanente, com regime de 40 horas semanais, que possui pós-graduação *stricto sensu*.

4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta com 19 professores no ano letivo de 2013, sendo 3 professores com quarenta horas semanais e 16 com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação são 9 mestres e 10 doutores.

Quanto ao tempo de serviço como docentes na UERN, o curso conta com 7 professores com menos de cinco anos de exercício na UERN, 7 com mais de cinco anos e menos de dez; 5 com mais de dez e menos de vinte anos. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência, pois enquanto apenas 36,8% do quadro têm menos de cinco anos, 63,2% têm mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2013, 14 professores desenvolveram projetos de pesquisa e 11 desenvolveram atividades de extensão. No segundo semestre, 13 participaram de projetos de pesquisa, 13 coordenaram projetos de pesquisa e 9 docentes desenvolveram atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, 2 professores desenvolveram atividades de monitoria, e 7 envolveram-se com orientação de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2013. No segundo semestre, 2 docentes estavam envolvidos com monitoria, e 11, com atividade de orientação de monografia, conforme informações contidas no quadro 15, o que evidencia a preocupação do corpo docente com

uma formação investigativa.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve um avanço significativo no período de 2011 a 2013, o que compravam os dados do quadro 10, isto é, o aumento extraordinário no número de professores com doutorado: de 2011 a 2013, o número de professores com titulação nesse nível subiu de 3 para 10, o que significa que, em 2009 apenas 15,8% dos docentes eram mestres, hoje esse percentual é de 52,6%. Quanto à titulação em nível de especialista, ressaltamos que, em 2010 existia 1 professor com tal formação, ou seja, 5,3% do quadro docente, atualmente, não há docentes no Curso de Ciências da Computação apenas com especialização. O curso de Ciências da Computação também não possui docentes apenas com graduação. Ainda, sobre a titulação dos professores é importante ressaltar que 5 docentes estão cursando doutorado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa um processo de aprimoramento considerável.

4.2.3. Reunião com os discentes do curso de Ciências da Computação

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Ciências da Computação. Foi realizada uma reunião com uma representação de 20 estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa (do Campus) e Coordenação pedagógica do Curso

Na opinião dos estudantes a Direção do Campus e a Coordenação Pedagógica do Curso de Ciências da Computação atendem às expectativas, tendo apresentado algumas modificações em sua estrutura. Os alunos afirmaram existir certa proximidade com os funcionários o que facilita o atendimento às suas solicitações do cotidiano.

4.2.3.2. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Para os discentes os professores são de excelência, pois a maioria tem doutorado, no entanto, alguns têm dificuldade de ensinar o conteúdo acarretando num elevado número de reprovações. Alguns professores consideram que o bom professor é o que reprova e isso se deve, na opinião deles, à formação de bacharelado dos professores.

Os alunos afirmaram ainda que a avaliação é apresentada pelos docentes como contínua e participativa, mas de fato esse aspecto não é levado em conta, pois são reprovados muitas vezes por décimos, sem considerar a participação do aluno no processo de aprendizagem.

Os professores não diversificam os recursos didáticos; alguns usam raramente os projetores enquanto outros usam sempre, o que deixa monótona a forma de trabalhar o conteúdo.

Para os alunos a nota do ENADE reflete como o curso está e é preciso que se avalie o processo ensino-aprendizagem em todo o curso.

Os discentes sentem-se insatisfeitos com o processo de avaliação e afirmaram não ver no portal as notas de cada avaliação o que dificulta para eles saber o que deveriam ter feito para melhorarem essa avaliação caso seja necessário.

As bolsas do PIBIC, segundo os alunos, não passam por edital o que inviabiliza a participação dos que querem ser bolsistas de iniciação científica.

O curso não disponibiliza disciplina de férias nem outras opções de optativas o que deveria ser revisto e ampliado.

4.2.3.3 Infraestrutura

Quanto aos serviços de Biblioteca, os estudantes afirmaram que até existem livros mas são ultrapassados, no entanto, alguns professores disponibilizam material para acesso. Nesse espaço o local para estudo individualizado e em grupo é compartilhado, o que dificulta os dois tipos de estudo.

Os alunos reclamam da falta do contrato para licença do uso dos programas da Microsoft e estão solicitando via documento a ser entregue ao Magnífico Reitor.

Em relação ao transporte, os discentes reclamaram que há poucos e menos ainda para participação dos alunos em eventos, e sugerem que disponibilizem pelo menos um por semestre.

Os banheiros encontram-se em condição ruim faltando lâmpadas, vasos sanitários e papel. O serviço de manutenção e limpeza é feito apenas às 10 horas da manhã tendo em vista a funcionária estar doente e não ter quem a substitua.

4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Ciências da Computação

4.2.4.1. Quanto à direção do Campus:

Tem tido papel fundamental mas as reivindicações são gerais do campus e não especificamente do curso de Ciências da Computação.

Para eles, existe uma certa falha política em relação ao trato com assuntos administrativos de todo o campus.

A criação de um novo curso é também responsabilidade da direção e ao criar o curso de Ciências e tecnologia faltou espaço físico e o planejamento de sua continuidade.

A infraestrutura do campus fica a desejar. Existem máquinas que não funcionam, transportes que param de trafegar por não ter pneu, e a responsabilidade é transferida para a administração central em Mossoró o que poderia ser resolvido no próprio campus pela sua administração.

Falta nessa administração do campus gerência de pessoas, pois muitas não sabem suas funções. Existe muita gente na secretaria geral.

4.2.4.2. Quanto à coordenação pedagógica:

Atende às expectativas e está sempre disponível para resolver os problemas que se apresentam no dia a dia, sendo considerada proativa e gerenciadora de conflitos.

Existem dificuldade para resolver alguma pendência de matrícula mas isso se deve ao sistema.

A coordenação trabalha o tempo inteiro e tem realizado um ótimo trabalho incluindo questões futuras e sempre delega funções ao corpo docente, formando inclusive grupos de trabalho.

4.2.4.3. Quanto à biblioteca:

Alguns professores utilizam o envio do material da disciplina aos alunos via e-mail e disponibiliza no SAE pois o acervo da biblioteca ainda não é suficiente. Também existem professores que a partir do que existe na biblioteca sugerem as referências das disciplinas.

Os professores alertam para a necessidade de assinaturas de periódicos online pois na área de computação esse material é amplamente divulgado e acessado.

4.2.4.4. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas:

Os laboratórios são bem equipados, no entanto faltam bolsistas PIBIC principalmente

pela falta de pagamento das bolsas.

4.2.4.5. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet:

O serviço da internet é ruim e o pessoal contratado pelo campus não corresponde aos anseios, além de não atender às necessidades apresentadas pelo corpo docente que afirmou não existir competência técnica para isso.

Em relação à UPD de Mossoró os docentes criticam que a rede precisa se adaptar às pessoas e não o contrário como está acontecendo.

4.2.4.6. Em relação à administração central:

A PROEG precisa dar orientações melhores ao curso e seu conceito no ENADE para que haja melhoria.

Os aspectos pedagógicos necessitam de suporte institucional.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 19 de agosto a 19 de setembro de 2013. Foram respondidos 43 questionários, sendo 29 pelos estudantes e 14 pelos professores. Vale salientar que, dos 249 questionários à disposição dos estudantes, 29 foram respondidos, o que corresponde a 11,65%; enquanto, dos 20 para os docentes, 14 foram respondidos, o que equivale a 70% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO – Turno Diurno

QUADRO 1 – Avaliação pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	28,6	50,0	21,4	0,0	0,0
Laboratório espaço	21,5	57,1	21,4	0,0	0,0
Laboratório- materiais	7,1	50,0	28,6	14,3	0,0
Laboratório equipamentos	7,1	64,3	28,6	0,0	0,0
Biblioteca - espaço físico	35,7	50,0	14,3	0,0	0,0
Biblioteca – acervo	7,1	64,3	28,6	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	57,2	35,7	7,1	0,0	0,0
Recursos Didáticos	21,5	57,1	21,4	0,0	0,0
Transporte aula de campo	14,3	14,3	7,1	64,3	0,0
Sala de Vídeo	14,3	14,3	21,4	50,0	0,0
Material de Consumo	28,6	35,7	21,4	14,3	0,0
Sala de estudo para professor	0,0	28,6	50,0	21,4	0,0
Serviço de apoio à docência	42,9	50,0	0,0	0,0	7,1

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

QUADRO 2 – Avaliação pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	10,3	75,9	13,8	0,0	0,0
Laboratório espaço físico	6,9	75,9	13,8	3,4	0,0
Laboratório – materiais	6,9	72,4	13,8	6,9	0,0
Laboratório - equipamentos	6,9	72,4	13,8	6,9	0,0
Biblioteca - espaço físico	10,4	79,3	10,3	0,0	0,0
Biblioteca – acervo	10,4	79,3	10,3	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	10,3	75,9	13,8	0,0	0,0
Recursos Didáticos	6,9	72,4	13,8	3,4	3,5
Transporte (aula de campo)	0,0	3,5	3,4	93,1	0,0
Sala de multimídia	0,0	51,7	20,7	27,6	0,0
Sala para atendimento ao estudante	3,4	75,9	17,2	0,0	3,5

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

6.1. INFRAESTRUTURA

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros 1 (avaliação pelo corpo docente) e 2 (avaliação pelo corpo discente) contidos no item 5.1 quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 64,3% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 35,7% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 28,6% como “regular” e por 71,4% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 92,9% dos estudantes.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 79,3% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 17,2%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 3,5% dos estudantes “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “satisfatório/regular”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão adequada para turmas com cerca de trinta estudantes, sendo climatizado e apresentando boa iluminação natural e/ou artificial.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “regular” e “insatisfatório”, totalizando 78,5%, enquanto os discentes definem entre “insatisfatório” ou “não disponível”, percebendo-se nesse item, percentuais que somam 17,2%; quanto ao quesito materiais, 42,9% do quadro

docente avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 30,7% dos estudantes apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 28,6% dos professores e 30,7% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 14,3% dos professores e 10,3% dos discentes avaliaram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”. No item acervo, 71,4% dos docentes afirmaram ser “satisfatórios” ou “regular”, 28,6% avaliaram como “insatisfatório”; 10,3% dos discentes afirmaram que tais serviços são “insatisfatórios” e 89,7% afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”. No item serviços, 92,9% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”, 7,1% avaliaram como “insatisfatório; 86,2% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 13,8% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 78,6% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 21,4% como “insatisfatório”; tais dados percentuais, convergem com os apontados pelos estudantes, entre os quais 79,3% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 13,8% como “insatisfatória”.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 21,4% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 64,3% como não disponível; quanto aos estudantes, 6,9% avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 93,1% como “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 28,6% dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 71,4% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 51,7% avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 48,3% como “insatisfatório” ou “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 19 de agosto a 19 de setembro de 2013. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 43 questionários, sendo 29 pelos estudantes e 14 pelos professores. É importante informar que 70% dos questionários disponibilizados para os docentes e 11,65% para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 18 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 100% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 100% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 100% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 89,6% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 100% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Ciências da Computação.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Ciências da Computação	Código do Curso: 1018100
Campus: Campus de Natal	Código do Campus: 0500
Turno: Diurno	Titulação: Bacharel
Número de Vagas Iniciais: 30	Semestre: 2
Número Máximo de Estudantes por Turma: 40	
Carga Horária Total do Curso: 3420	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 12 semestres	

FONTE: PPC/Ciências da Computação/CAN

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução N° 019/2002 – CONSEPE, de 27 de junho de 2002

FONTE: CONSEPE

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação

Data da Homologação 24/04/2009

Data da Publicação no D.O.E : 25/04/2009

Decreto N.º 21.116

Data do Decreto: 24 de abril de 2009

Data da Publicação no D.O.E : 25 de abril de 2009

Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso: 5 anos

FONTE: DOE/RN

7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências da Computação. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma

revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2012, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Ciências da Computação está estruturada com uma carga horária mínima total de 3420 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental, totalizam 3120 horas-aula, as do Eixo de Formação Profissional, perfazem uma carga horária de 1980 horas-aula, e as do Eixo de Formação Prática, totalizam 1140 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão Curso – TCC. As disciplinas de natureza optativa totalizam 120 horas e as atividades complementares, 180 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do/a bacharel/a em Ciências da Computação, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

7.2. DADOS SOBRE A COORDENADORA DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Bartira Paraguaçu Falcão Dantas Rocha
Formação Profissional: Ciências da Computação
Titulação: Mestre
Regime de Trabalho: 40/DE
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 7 Anos

FONTE: DI/CAN

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2010	15	15	279	224	18,6	33,53
2011	15	15	184	133	12,26	21,13
2012	15	15	92	81	6,13	11,53
2013	15	15	36	63	2,4	6,6

FONTE: COMPERVE/UERN

DATA BASE: 2013

QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2010	30	0	0	0	30
2011	30	0	1	0	31
2012	30	0	0	0	30
2013	30	0	0	0	30

FONTE: DI/CAN

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) $NVDNID = (NVIC \times PM)$, MR, onde:

I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;

II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;

III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2010	30	121	141	5
2011	30	128	127	5
2012	30	109	113	14
2013	30	108	108	14

FONTE: DARE

QUADRO 6 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	30
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	0
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	16
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	0
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	0
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	1
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	4
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	2
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	2
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	3
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	18

FONTE: DI/CAN

DATA BASE: 2013

QUADRO 7 – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2011.

ENADE Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
2	SC

Fonte: INEPANO BASE: 2011

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 8 - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2010	0	1	15	3	1	9	9
2011	0	1	15	3	1	9	9
2012	0	0	11	8	0	4	15
2013	0	0	9	10	0	3	16

FONTE:

LEGENDA: G = Graduação
20h = Vinte horas

E = Especialista
40h = Quarenta horas

DATA BASE: 2013

M = Mestre
D = Doutor
40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 1 - Titulação

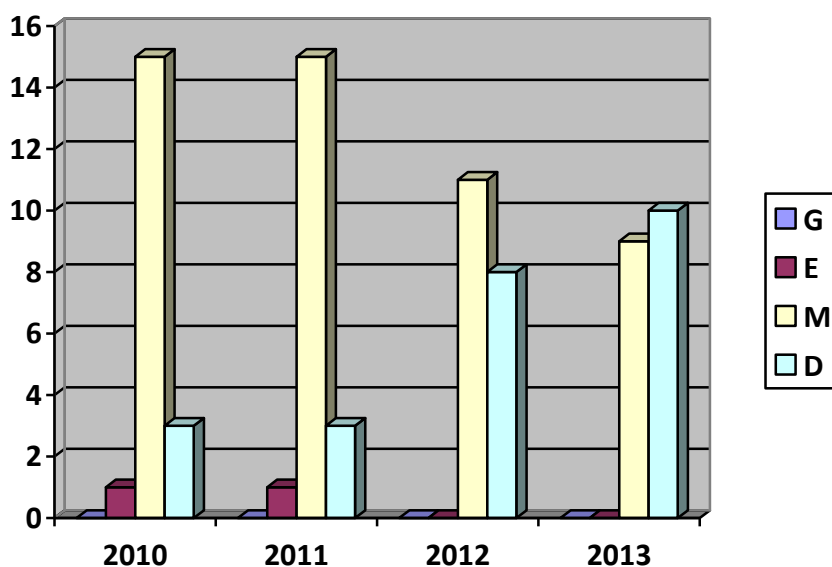
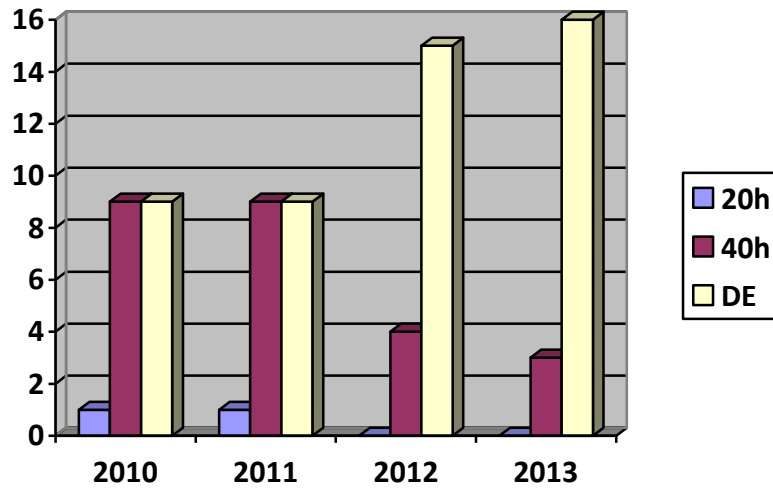


GRÁFICO 2 – Regime de trabalho



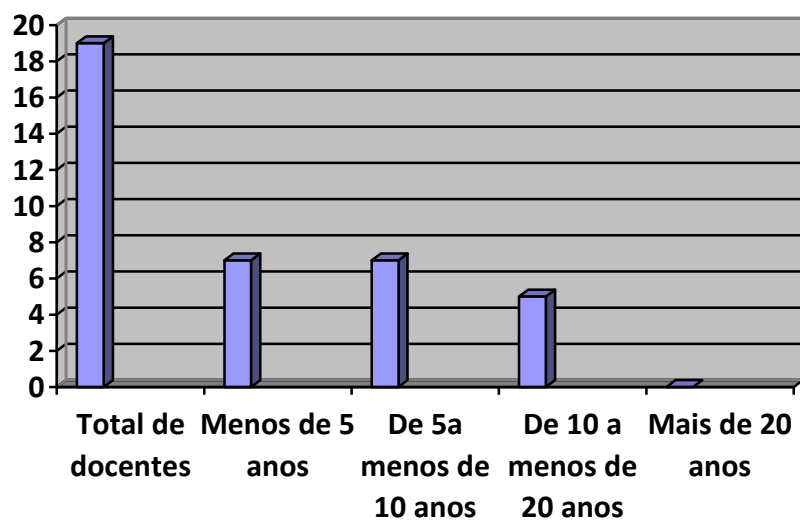
QUADRO 9 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
19	7	7	5	0

FONTE: DI/CAN

DATA BASE: 2013

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço



QUADRO 10 - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
14	13	1	0	0

FONTE: DI/CAN

DATA BASE: 2013

QUADRO 11 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Adriana Takahashi	Inteligência Artificial	Sistemas Inteligentes
Alberto Signoretti	Sistemas Digitais	Sistemas Inteligentes
Ana Lúcia Dantas	Física	Magnetismo
Anderson Abner de Santana Souza	Robótica	Robótica
André Gustavo Pereira da Silva	Processamento de Dados	Sistemas Distribuídos
Bartira Paraguaçu Falcão Dantas Rocha	Métodos Formais	Métodos Formais
Brismark Goes da Rocha	Estatística	Estatística
Bruno Cruz de Oliveira	Arquitetura de Computadores	Sistemas Embarcados
Camila de Araújo Sena	Redes de Computadores	Teoria da Computação
Carlos Alberto de Albuquerque Silva	Automação	Sistemas Inteligentes
Carlos André Guerra Fonseca	Sistemas Inteligentes	Sistemas Inteligentes
Christiane de Araujo Nobre	Sistemas Distribuídos	Sistemas Embarcados
Cláudia Maria Fernandes Araújo Ribeiro	Sistemas Distribuídos	Sistemas Distribuídos
Dayanne Kelly Freire de Rocha Escale	Métodos Formais	Métodos Formais
Diego Arthur de Azevedo Moraes	Sistemas Distribuídos	-
Diogo Henrique Duarte Bezerra	Sistemas Distribuídos	Sistemas Distribuídos
Felipe Denis Mendonça de Oliveira	Tecnologia Têxtil	Sistemas Distribuídos
Felipe Soares da Costa	Sistemas Distribuídos	Sistemas Distribuídos
Franciane Alves Cardoso	Economia	Economia

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Francisco Dantas de Medeiros Neto	Pesquisa Operacional	Engenharia de Software
Gláucia Melissa Medeiros Campos	Redes de Computadores	Redes de Computadores
Giliard Faustino da Silva	Informática Educacional	-
Isaac de Lima Oliveira Filho	Otimização	Teoria da Computação
João Saturnino da Silva Neto	Matemática	Probabilidade e Estatística
Karla Darlene Nepomuceno Ramos	Administração	Métodos Formais
Lisa Cristina Silva de França Oliveira	Arquitetura de Computadores	Gerência de Produção
Mauricio Rabello Silva	Redes de Computadores	Redes de Computadores
Raul Benites Paradedá	Inteligência Artificial	Inteligência Artificial
Rodolfo Bezerra da Silva	Física	Física
Rosierly da Silva Maia	Otimização	Robótica
Suzanny Mirelli Silveira Silva	Redes de Computadores	Sistemas Inteligentes
Tiago Albuquerque Gameleira	Tecnologia da Informação	-
Wilfredo Blanco Figuerola	Matemática da Computação	Matemática da Computação

FONTE: DI/CAN

DATA BASE: 2013

QUADRO 12 - Área de formação do corpo docente

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
David de Medeiros Leite	Direito	Direito Administrativo
Francisco de Assís Pereira Piolho	Engenharia Civil	Física da Matéria Condensada
João Maria Pires	Filosofia	Filosofia

QUADRO 13 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	14
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	14
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	13
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	0
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	1
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	6
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	0
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	15
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	8
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	2

FONTE: DI/CAN

DATA BASE: 2013

QUADRO 14 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2013.1		Semestre 2013.2	
	G	PG	G	PG
Adriana Takahashi	2	0	1	0
Alberto Signoretti	2	0	2	0
Ana Lúcia Dantas	0	0	0	0
Anderson Abner de Santana Souza	1	1	0	2
André Gustavo Pereira da Silva	0	0	0	0
Bartira Paraguaçu Falcão Dantas Rocha	1	0	2	0
Brismark Goes da Rocha	0	0	0	0
Bruno Cruz de Oliveira	1	0	1	0
Camila de Araújo Sena	2	0	0	0

Docentes do Departamento	Semestre 2013.1		Semestre 2013.2	
	G	PG	G	PG
Carlos Alberto de Albuquerque Silva	0	0	0	0
Carlos Andre Guerra Fonseca	1	0	3	0
Christiane de Araujo Nobre	0	0	2	0
Cláudia Maria Fernandes Araújo Ribeiro	1	1	0	0
Dayanne Kelly Freire de Rocha Escale	0	0	0	0
Diego Arthur de Azevedo Morais	0	0	0	0
Diogo Henrique Duarte Bezerra	0	0	2	0
Felipe Denis Mendonça de Oliveira	2	0	2	0
Felipe Soares da Costa	0	0	1	0
Franciane Alves Cardoso	1	0	0	0
Francisco Dantas de Medeiros Neto	2	0	2	0
Gláucia Melissa Medeiros Campos	0	0	0	0
Giliard Faustino da Silva	0	0	2	0
Isaac de Lima Oliveira Filho	1	0	1	0
João Saturnino da Silva Neto	1	0	0	0
Karla Darlene Nepomuceno Ramos	1	1	0	0
Lisa Cristina Silva de França Oliveira	0	0	0	0
Mauricio Rabello Silva	0	0	0	0
Raul Benites Paradedá	1	0	1	0
Rodolfo Bezerra da Silva	1	0	1	0
Rosierly da Silva Maia	1	1	2	1
Suzanny Mirelli Silveira Silva	0	0	0	0
Tiago Albuquerque Gameleira	0	0	0	0
Wilfredo Blanco Figuerola	0	1	1	1

FONTE: DI/CAN

ANO BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 15 - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2013.1		Semestre 2013.2	
	G	PG	G	PG
David de Medeiros Leite	0	0	1	0
Francisco de Assís Pereira Piolho	0	0	1	0
João Maria Pires	0	0	1	0

FONTE: DI/CAN

ANO BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 16 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
19	0	0	1	2

FONTE: DI/CAN

DATA BASE: 2013

7.3.3. Corpo técnico-administrativo**QUADRO 17 - Corpo Técnico Administrativo**

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	1
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	1
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	1
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	0
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	0
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	0

FONTE:DI/CAN

DATA BASE: 2013

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1 Para a direção do Campus

A direção do Campus deverá ser responsável pela condução da gestão da unidade em que se encontra, desde os recursos humanos até a infraestrutura, necessitando para isso de um plano de atuação para que todos tomem conhecimento, tendo em vista as críticas dos docentes em relação ao papel que desempenha na instituição.

Existe uma certa autonomia da direção em relação a questões de manutenção e gestão de pessoal e isso diz respeito aos transportes e a quantidade de técnicos excedentes na secretaria geral da direção, o que deve ser explicitado e conduzido sem dependência do campus central.

A direção do campus precisa esclarecer a situação dos professores que se encontram lotados nesse espaço.

A limpeza dos banheiros e do pátio externo precisa ser realizada antes do início das aulas para que os alunos possam usá-los devidamente.

O campus precisa estar em sintonia com as solicitações dos alunos e professores promovendo debates e reuniões para soluções dos problemas.

O contrato dos responsáveis pela internet precisa ser revisto tendo em vista o número de reclamações dos professores do curso que afirmam que esses responsáveis não têm competência técnica para esse serviço e por isso não atende às necessidades dos docentes e seus alunos o que termina ocasionando mais serviço para os docentes que tentam resolver a situação deixando os seus afazeres de pesquisa e ensino quando existe pessoal pago para isso.

8.2 Para o departamento do curso

A coordenação pedagógica do curso deverá continuar atuando em prol das atividades acadêmicas prevendo o futuro e delegando atividades aos docentes lotados no departamento.

8.3 Para a administração central

O acervo do curso deverá ser ampliado e atualizado, assim como o curso deverá dispor de assinaturas de periódicos que são utilizados em Ciências da Computação costumeiramente.

O espaço da biblioteca deverá contemplar estudos individualizados e em grupos.

Recomendamos à PROEG junto à coordenação do curso planejar cursos que contemplem aspectos pedagógicos assim como o uso de recursos didáticos para os docentes. Além disso, os professores solicitaram estudo e discussão sobre a nota do ENADE para que possam avaliar a possibilidade de melhoria da nota obtida.

A PROEG deverá analisar o estudo feito pelos professores em torno da extinção dos núcleos e o resultado da carga horária para o curso de computação em 2017.

Em relação à UPD sugerimos, a partir das reuniões, uma consulta aos professores do curso de computação tendo em vista a ampliação e melhoria do sistema para que possa responder às necessidades do curso e não estar atrelado apenas ao uso do sistema como está.

Recomendamos à PROPEG o estudo para viabilização de mais bolsas de iniciação científica e o seu pagamento em dia pois, segundo os docentes, os laboratórios do curso de computação não contam com bolsistas devido à falta do pagamento em dia dessas bolsas.